

Ofício nº 074/2024

Araucária, 07 de junho de 2024.

Ao Conselho Municipal de Assistência Social

O SIFAR Sindicato dos Funcionários e/ou Servidores Públicos do Município de Araucária entidade sindical de primeiro grau registrado sob o CNPJ nº81.711.772/0001-33 na qualidade de representantes dos servidores municipais de Araucária, vem por meio deste, reunidos em conjunto com os trabalhadores da Assistência Social, apresentar neste documento sintetizado pelo SIFAR, algumas das demandas que percebem em seus locais de trabalho para potencializar o atendimento à população.

Pautas comuns a toda Assistência Social

Principais reivindicações

1. Regulamentação de remoções;
2. Política de combate ao assédio moral;
3. Equiparação salarial dos assistentes sociais e psicólogos;
4. Transformação do cargo de Educador Social como nível superior;
5. Disponibilização de motoristas para as atividades externas;
6. Que cada servidor atue dentro da sua área e perfil profissiográfico, sem desvio de função;
7. Que a equipe mínima da NOB RH SUAS seja respeitada;
8. Em relação a pauta da regulamentação das remoções, sabemos que este é um processo que pode demorar, portanto, enquanto não se regulamenta que a equipe seja ouvida na tomada deste tipo de decisão.

- **Alta complexidade**

A Alta Complexidade do Município de Araucária compreende os seguintes equipamentos: UAI Família, UAI Infantil, Casa de Passagem.

A principais reivindicações são:

1. Criação da comissão para a regulamentação da escala de 24h por 72h com a definição de 7 plantões por mês, conforme proposta apresentada em mesa de negociação;
2. Concurso interno para ingresso na alta complexidade
3. Abertura de uma casa de acolhimento de adolescentes de 13 à 17 anos.

- **Média Complexidade**

Município de Araucária compreende os seguintes equipamentos: Abordagem Social, Plantão Técnico, Centro Pop, CRAM, CREAS, COMSE, Moradia Primeiro.

Principais reivindicações são:

1. Instituição de gratificação para a Média Complexidade;
2. Volta da jornada de 24h por 72h para os servidores da Abordagem Social;
3. Volta do trabalho em duplas em todo os turnos da Abordagem Social;
4. Abertura de um novo CREAS.

- **Rede de Atenção Básica da Assistência Social**

Município de Araucária compreende os CRAS, Residência Cidadã.

Necessidade de mais profissionais:

Assistentes Administrativo pelo menos 02 (dois) para cada CRAS para revezamento entre recepção e as demandas administrativas. Desta forma evitar que o educador social permaneça na recepção.

Contratação imediata de mais Educadores Sociais que os CRAS com demanda maior tenham pelo menos 04 Educadores Sociais.

Demanda dos equipamentos:

CASA DE PASSAGEM

- 3 Educadores Sociais por plantão;
- Carga horária de 30h para os educadores sociais;
- Manutenção da gratificação;
- Implementar mais uma gratificação, de insalubridade ou periculosidade ou penosidade.

UAI INFANTIL

- Aumento da equipe de educadores;
- Aumento da equipe técnica;
- Reabertura da casa 2 para jovens de 13 a 17 anos;
- Capacitações profissionais periódicas;
- Hora atividade para preparação das intervenções e planejamento.

Com o passar do ano notamos que o número de acolhidos vem aumentando significativamente. Como agora só temos uma casa de acolhimento estamos recebendo crianças e adolescentes de diversos perfis, desde adolescentes de 17 anos que fazem acompanhamento psiquiátrico até bebês de 6 meses. Isso acaba com que tenhamos cuidado redobrado, nos preocupando não somente com o desenvolvimento de cada jovem, mas acima de tudo com que um não viole o direito do outro. Estamos numa casa que estruturalmente e institucionalmente não compreende os diversos perfis que aqui estão.

Diante de tudo isso, nós Educadores, ficamos exaustos psicologicamente, fisicamente e emocionalmente. Pensando que não estamos fazendo o melhor, que

o comportamento do infante não melhorou, achando que nosso trabalho é simplesmente “enxugar gelo”.

Com isso, o que nós estamos reivindicando é a reabertura da CASA 2, o aumento do número de educadores para cada equipe, e também o aumento da equipe técnica para que tenhamos pedagogas, assistentes sociais e psicólogas pelo menos durante todo o horário comercial, pois, o volume de trabalho dessas servidoras também está desgastante, além de que, o apoio que a equipe técnica poderia dar para os educadores e principalmente nossos acolhidos, se tivéssemos eles durante todo o período conosco, facilitando também o trabalho da Coordenação.

Além disso, temos também a demanda de elaborar atividades socioeducativas. O que com o aumento do número de acolhidos está sendo feito no sacrifício. Nós precisamos de um horário que seja específico para pensar e organizar as atividades. Assim como, capacitações para que nos prepare para atender o público de uma forma geral, como também o público que tenha necessidades específicas. Acreditamos que assim poderemos exercer nosso trabalho de uma forma mais assertiva e responsável.

CREAS

- Houve redução do quantitativo de veículos, prejudicando os fluxos de atendimento do CREAS;
- Está em falta computadores para todos os técnicos. Também são necessários computadores para os educadores e pelo menos um para os estagiários;
- Não existem pontos de internet para todos os computadores, tendo que ser utilizado wi-fi, que sobrecarrega a distribuição de internet;
- Existem problemas estruturais como infiltrações em sala de atendimento e na cozinha, chegando a alagar;
- Nas salas no andar superior não existe ar-condicionado e no calor fica quase impossível usar essas salas;

- A demanda de atendimento do CREAS é muito grande, existindo a necessidade de criação de, pelo menos, mais um CREAS no município;
- Alguns servidores que recebiam jornada diferenciada tiveram o corte do benefício e redução da carga horária, contudo não foram inseridos novos técnicos para repor essa carga horária de atendimento, prejudicando inclusive as reuniões de equipe que não estão podendo ocorrer semanalmente para não ficar descoberto o atendimento;
- As jornadas diferenciadas necessitam de regulamentação, visto que para alguns servidores ela ainda foi mantida e para outros não, não existe equidade;
- Existe a necessidade também de regulamentar o registro de ponto de acordo com cada serviço. O registro de ponto é rígido e não contempla a dinâmica do serviço;

CRAM

- Mais um educador social;
- Carro com motorista diariamente;
- Advogado jurídico para a equipe.

ABORDAGEM SOCIAL

- Permissão de trocas de plantão
- Melhoria nas condições de trabalho, tendo em vista que: a lotação fica em um quarto do hotel onde funciona a casa de passagem, adaptado com mesa e computador. No entanto, neste local não há ventilação adequada, poucas janelas, e as que tem, fazem divisa com uma mecânica diesel, instalada abaixo deste quarto. Com isto, durante o dia tem muito barulho e fumaça de escapamento.
- Aumento na quantidade de lanches a ser oferecido à População em Situação de Rua. Atualmente os lanches ofertados aos usuários se

encontram em quantidade insuficiente - cerca de 22 lanches diários - para atender a população de rua de Araucária, que segundo último relatório feito pelo Centro Pop, está estimada em 138 pessoas.

CENTRO POP

- Estrutura física (espaço de trabalho e para as atividades)
- Espaço inadequado para guarda de pertences, temos apenas 46 armários tipo guarda volume, onde cabe pouca coisa, acarretando a necessidade das pessoas circularem com mochilas ou sacos com roupas. Além disso, o cheiro impõe que se mantenha as janelas fechadas para que se utilize a sala do corredor e a sala de atendimento;
- Sala de atendimento sem privacidade quando os usuários vão deixar ou pegar pertences no corredor, e sem ventilação e sem sigilo;
- Sala de reuniões na passagem para as demais salas;
- Insalubridade pelo mofo;
- Falta acessibilidade, casa não adaptada para receber cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida (muitos degraus);
- Falta de espaço para exercer atividades socioeducativas, as atividades são realizadas no refeitório, onde tem grande circulação de pessoas, nem todos estão na atividade, uns ficam deitados nos bancos e outros assistindo televisão, em alguns momentos a interação coletiva da psicóloga é realizada na recepção, não proporcionando sigilo, muito menos qualidade na reflexão, devido entra e sai de pessoas;
- Abordagem social realizada 24h, na tentativa de vínculo com usuários que não frequentam o centro pop, porém ao abordar a pessoa não temos o que ofertar, pois as vagas do pernoite são reduzidas e a quantidade de lanches é inferior a demanda;
- Os lanches são produzidos na panificadora, algumas vezes temos que levar apenas um pedaço de bolo para abordagem, e ofertar apenas um doce para quem não fez nenhuma refeição (nossa sugestão seria 1 kit com uma fruta, um salgado e 1 bebida);

- Usuários sem máquina de lavar (a tempos estragada);
- Espaço da lavanderia para usuários lavarem suas roupas tem que ser dividido com a equipe da limpeza (apenas 1 tanque);
- Varal onde penduram as roupas é no caminho para o local de refeição, esbarramos nas roupas muitas vezes;

Educadores Sociais

- Espaço físico adequado, uma sala pequena para 5 educadores, 3 do centro pop e dois da abordagem.

Administrativo

- Intervalo para exercícios laborais.

Assistentes Sociais

- Sala de atendimento;
- Falta espaço para grupos;
- Acompanhamentos de PAEF ficam prejudicados, em decorrência da avaliação para liberação de pernoite (temos uma demanda reprimida diariamente);
- Por falta de equipe técnica na casa de passagem os técnicos do centro pop precisam aplicar medidas de advertência ou suspensão de acesso ao serviço de pernoite (difícil “punir” por algo que fizeram em outro equipamento).

Pautas comum a todos

- Demora e as vezes negativa de atendimento do SAMU, quando acionado para atendimento no centro pop

Discussões acerca do papel do Centro Pop na Assistência Social em Araucária

- Trazer o debate sobre a abordagem social 24h;
- Falta de vagas no acolhimento;
- Valor investido na abordagem e na estrutura da casa de passagem, poderia atender um número maior de pessoas;

- Comunidade com ideia higienista e preconceituosa sobre o direito de estar na rua, precisa ser feito um trabalho social e de comunicação com a população;
- Vagas de domiciliamento, programa moradia primeiro sem um fluxo definido que garanta acesso dos usuários comprometidos com centro pop;
- Necessidade de padronizar ações.

FAMÍLIA ACOLHEDORA

- Pagamento de sobreaviso à equipe que precisar ficar à disposição em seu período de descanso
- Garantia de equipe de referência mínima. De acordo com a NOB/RH SUAS, a equipe deve ser composta por 1 dupla psicossocial para acompanhamento de até 15 famílias acolhedoras e atendimento até 15 famílias de origem dos usuários atendidos nesta modalidade.

RESIDÊNCIA CIDADÃ

- Local próprio.
- Orientações técnicas.
- Capacitação.
- Referenciamento a uma Proteção- básica ou especial?
- Ter uma estrutura física própria adequada, com ventilação, cadeiras, utensílios domésticos necessários.
- Sala de atendimento técnico que respeite o sigilo profissional, com cadeira, mesa, computador.
- Redirecionamento dos profissionais para os CRAS
- Avaliar a grande rotatividade da equipe, quase todos abrem Atende.net para solicitar troca de local de trabalho
- Melhoria das condições de trabalho para toda equipe

- Gratificação para todos que dirigem o carro da prefeitura para fins de trabalho
- Capacitação sobre trabalho social com famílias
- Definição clara das atribuições técnicas
- Referenciamento a uma das Proteções, básica ou especial, pois o Trabalho Social com Famílias não é tipificado no SUAS
- Disponibilizar o TAC que deu origem ao serviço para conhecimento da equipe

CRAS Industrial

- Atualmente O CRAS Industrial está sem psicólogo há 3 meses, devido à transferência sem reposição do psicólogo que foi para a saúde. Sabemos que as condições de reposição deste técnico são demoradas, no entanto a população tem sido prejudicada rotineiramente e injustamente por esta decisão de transferência sem a imediata reposição, tendo em vista que é sabido que este é um CRAS com alta demanda de atendimento e de vulnerabilidade.
- Embora seja um CRAS novo, o CRAS Industrial apresenta algumas inadequações que precisam ser resolvidas tais como:
 - a. Conserto da porta divisória que divide a sala das crianças com o salão. A porta por vezes representa um risco para crianças e usuários desavisados que encostam na mesma.
 - b. Projetores e notebooks em quantidade adequada para a quantidade de Atividades Coletivas que funcionam no CRAS. Atualmente temos somente um projetor e dois notebooks funcionando. Precisaríamos de, pelo menos, 3 notebooks e 4 projetores, sendo de preferência 3 projetores fixos e 1 volante.
 - c. 3 Caixas de Som mais potentes (uma para cada sala de atividade coletiva) como também o concerto da caixa de som grande do CRAS que está quebrada (usada para eventos como Dia das Crianças).
 - d. Precisamos de, pelo menos, mais 2 computadores fixos para as salas.

e. Ar-condicionado ou ventiladores para todas as salas.

CRAS Centro

- Equipe completa: falta uma assistente social e três educadores sociais (temos três grupos de SCFV ocorrendo e há demanda reprimida por falta de educadores; além de falta de profissionais para auxiliar na alta demanda da recepção)
- Estrutura adequada para implementar ações do PAIF na zona rural (equipe atualmente atende em salas improvisadas nas UBS de referência, necessitando se adequar aos espaços e horários oferecidos; não há logística para implementação de grupos locais; o tempo dispendido em deslocamento dificulta a quantidade de atendimentos/visitas realizadas; há poucos horários de ônibus na zona rural). Sugestão: CRAS móvel com estrutura e equipe adequada.
- Breve retorno para a sede localizada na Av. Brasil (atual local com espaços inadequados, salão para grupos sem preservação de sigilo, cheiro forte de mofo, calor etc.).
- Na sede localizada na Av. Brasil, está previsto compartilhamento de espaços entre o CRAS e a Casa de Passagem (Proteção Especial), o que poderá causar dificuldades, como confusão de papéis, principalmente aos usuários.

Sem mais para o momento, ficamos no aguardo de suas providências.

Atenciosamente,


Bernardo Páim Cunha Masson
Coord. Geral do SIFAR